



**COMUNICAÇÃO
DE RESULTADOS
ANUAIS
2017**

LUZ SAÚDE



Comunicado – Lisboa, 9 de março de 2018

A Luz Saúde, S.A. (sociedade aberta) informa sobre os resultados consolidados do ano de 2017.

SUMÁRIO

Em 2017, a Luz Saúde manteve a sua trajetória de crescimento orgânico combinada com a expansão geográfica da sua rede de cuidados privados e a implementação de um ambicioso programa de expansão das unidades existentes que irão servir de base ao crescimento do Grupo e à consolidação de uma posição de liderança no setor privado em Portugal:

- Aumento dos rendimentos operacionais consolidados em 7,3% face a 2016, para €483,8 milhões, impulsionado pelo crescimento de 8,0% do segmento privado e de 4,5% do segmento público;
- EBITDA consolidado de €53,7 milhões em 2017, representando um crescimento de 3,1% face a 2016 e margem EBITDA de 11,1%, (decrécimo de 0,5 p.p. face ao período homólogo);
- Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde de €17,0 milhões (em linha com o período homólogo);
- Investimento total de €69 milhões, dos quais €50 milhões representam investimento de expansão da rede privada, quer em termos geográficos com a aquisição de duas unidades na Madeira, a aquisição do British Hospital em Lisboa, a construção de uma nova unidade em Vila Real e a abertura de uma nova unidade em Odivelas, quer de unidades já existentes, com o investimento no aumento da capacidade do Hospital da Luz Lisboa e do Hospital da Luz Oeiras;
- Em janeiro de 2018 ocorreu a abertura do Hospital da Luz Clínica de Odivelas, uma unidade ambulatoria com 17 gabinetes de consulta, serviço completo de imagiologia, uma sala de bloco operatório e diversos meios complementares de diagnóstico e tratamento, com o objetivo de alargar a área de cobertura das unidades Luz Saúde na região de Lisboa. Adicionalmente, concretizou-se o investimento no grupo Idealmed, composto por um hospital e quatro clínicas ambulatorias na região de Coimbra, cuja aquisição de controlo aguarda decisão da Autoridade da Concorrência (notificada em janeiro de 2018).

DESEMPENHO GLOBAL

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros)	2016	2017 ¹	Var.
Rendimentos operacionais	450,7	483,8	7,3%
Custos operacionais	(398,6)	(430,1)	7,9%
EBITDA	52,1	53,7	3,1%
Margem EBITDA	11,6%	11,1%	-0,5 p.p.
Depreciação e Amortizações	(24,2)	(25,7)	6,2%
EBIT	27,9	28,0	0,4%
Margem EBIT	6,2%	5,8%	-0,4 p.p.
Resultados financeiros	(6,0)	(7,1)	18,2%
EBT	21,9	21,0	-4,4%
Impostos	(5,0)	(3,7)	-25,3%
Resultado líquido	17,0	17,3	1,6%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	(0,4)	0,3	N.A.
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde	17,4	17,0	-2,0%
EPS (Euro)	0,182	0,181	-0,5%

¹ Valores não-auditados

Em 2017, a Luz Saúde aumentou os seus rendimentos operacionais consolidados em 7,3% face ao período homólogo, atingindo os €483,8 milhões, impulsionado pelo crescimento de 8,0% no segmento privado e de 4,5% no segmento público.

O EBITDA atingiu os €53,7 milhões em 2017, representando um crescimento de 3,1% face a 2016 e a margem EBITDA foi de 11,1% (decrécimo de 0,5 p.p. face ao período homólogo). Esta evolução refletiu-se no resultado líquido atribuível aos acionistas de €17,0 milhões, mantendo-se o nível de resultados face ao ano anterior.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Rendimentos operacionais por segmento

(Milhões de Euros)	2016	2017 ¹	Var.
Rendimentos operacionais consolidados	450,7	483,8	7,3%
Cuidados de saúde privados	354,4	382,9	8,0%
Cuidados de saúde públicos	93,1	97,3	4,5%
Outras atividades	9,9	15,1	51,9%
Centro corporativo	14,2	17,3	21,6%
Eliminações	(21,0)	(28,8)	37,0%

¹ Valores não-auditados

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde privados totalizaram €382,9 milhões, 8,0% acima do período homólogo. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela aquisição de duas unidades na Madeira, pela aquisição do British Hospital em Lisboa, pelo processo de *turnaround* no Hospital da Luz - Guimarães (adquirido em 2016) e pelo crescimento orgânico das unidades existentes, ainda que condicionado por restrições de capacidade sobretudo nas unidades da região de Lisboa.

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde públicos cresceram 4,5% face ao período homólogo, atingindo os €97,3 milhões, fruto da evolução dos preços com a inflação e do aumento do nível de complexidade da atividade desenvolvida no Hospital Beatriz Ângelo.

O segmento de outras atividades obteve €15,1 milhões de rendimentos operacionais, um aumento significativo devido ao crescimento das operações da GLSMED Trade, uma empresa de logística, bem como o início da GLS Learning Health, uma empresa dedicada à formação, investigação clínica e inovação.

RESULTADOS

EBITDA e margem EBITDA consolidados

	2016		2017 ¹		Var.
	€milhões	Margem	€milhões	Margem	
EBITDA consolidado	52,1	11,6%	53,7	11,1%	3,1%
Cuidados de saúde privados	60,0	16,9%	59,2	15,5%	-1,3%
Cuidados de saúde públicos	(6,3)	-6,8%	(3,4)	-3,5%	45,9%
Outras atividades	0,3	2,8%	0,4	2,9%	58,1%
Centro corporativo	(1,9)	N.A.	(2,5)	N.A.	N.A.

¹ Valores não-auditados

O EBITDA consolidado da Luz Saúde foi de €53,7 milhões e a margem EBITDA decresceu de 11,6% em 2016 para 11,1% em 2017.

No segmento privado, o EBITDA atingiu os €59,2 milhões, com a margem EBITDA a decrescer de 16,9% em 2016 para 15,5% em 2017. Parte desta evolução deveu-se a uma pressão generalizada para redução de preços por parte de algumas entidades pagadoras relevantes, nem sempre reconhecendo a elevada diferenciação da prestação de cuidados de saúde praticada nas unidades do Grupo. Por outro lado, é de assinalar o investimento operacional, traduzido nesta fase em custos com pessoal, para reforço das estruturas de apoio à actividade de aquisições, ao desenvolvimento de novas áreas de negócio e de serviço ao cliente, formação especializada e centralização de serviços, a par de reestruturações de pessoal ao nível das unidades, em harmonia com a estratégia de aumento de capacidade.

No segmento público, a margem EBITDA evoluiu de forma positiva de -6,8% para -3,5%, resultado da implementação de medidas de aumento de eficiência, com impacto nos custos com consumíveis e fármacos bem como nos custos com pessoal, e do menor nível de provisionamento líquido para penalidades associadas ao contrato de gestão. Estas melhorias foram parcialmente penalizadas pelo aumento dos custos com pessoal (aumento do número de médicos em regime de internato, em particular do internato geral, e anualização do aumento da despesa com pessoal em 2016) e pelo aumento dos custos com terapêutica anti-retroviral para o HIV.

Relativamente ao reconhecimento do direito do Hospital Beatriz Ângelo ao financiamento das prestações de saúde adicionais realizadas no âmbito dos cuidados em regime de ambulatório aos doentes VIH/SIDA, a entidade gestora do Hospital despoletou no passado os mecanismos de resolução de litígios previstos no Contrato de Gestão para a resolução desta questão. Trata-se de uma medida com um impacto financeiro significativo no financiamento dos hospitais. No caso particular do Hospital Beatriz Ângelo, o

reconhecimento deste direito representaria um impacto estimado de €4,5 milhões em 2017.

O benefício económico para o Estado Português da parceria público privada do Hospital Beatriz Ângelo resulta claro da análise comparativa dos custos operacionais por doente-padrão desta unidade a nível nacional e, em particular, no contexto da ARSLVT onde opera.

Contudo, para que a sustentabilidade do modelo e respetivos benefícios para o Estado não se esgotem numa mera visão de curto prazo implica a assunção por parte deste de que uma parceria envolve necessariamente um equilíbrio de benefícios entre o Estado e o operador privado, bem como uma partilha de riscos adequada, a qual, necessariamente, deverá ter em conta critérios de capacidade de controlo dos riscos em presença, a análise do contrato para efeitos de aplicação no dia-a-dia numa base de boa-fé, bem como a equidade de tratamento no contexto do Serviço Nacional de Saúde.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Informação selecionada

(Milhões de Euros)	2016 Dez	2017 Dez ¹
Ativo fixo	377,3	420,6
Fundo de maneiio	50,8	28,6
Dívida líquida	212,6	241,8
Dívida líquida / EBITDA	4,1	4,5

¹ Valores não-auditados

Em 2017, o CAPEX consolidado da Luz Saúde foi de €69 milhões, dos quais €50 milhões representam investimento de expansão da rede privada, quer em termos geográficos com a aquisição de duas unidades na Madeira, a aquisição do British Hospital em Lisboa, a construção de uma nova unidade em Vila Real e a abertura de uma nova unidade em Odivelas no início de 2018, quer de unidades já existentes, com o investimento no aumento da capacidade do Hospital da Luz Lisboa e do Hospital da Luz Oeiras. Os restantes €19 milhões corresponderam a investimentos de reposição e atualização tecnológica, com destaque para a continuação do investimento na área de diagnóstico por imagem em várias unidades do Grupo.

Com este investimento o total de ativo fixo atingiu €420,6 milhões no final do período em análise, explicado pela estratégia da empresa de detenção da maioria dos seus ativos, com um património imobiliário significativo, que integra quer as unidades de cuidados de saúde que opera, quer os terrenos onde as referidas unidades se localizam.

O fundo de maneiio diminuiu €22,2 milhões, para um total de €28,6 no final de 2017, resultado da redução do número de dias de recebimentos de clientes e do aumento do número de dias de pagamento a fornecedores.

No final de 2017, a dívida financeira consolidada totalizava €299,5 milhões, com €267,0 milhões em linhas de crédito e €32,5 milhões em contratos de locação financeira, com uma maturidade média de 4,4 anos. A dívida líquida consolidada da Luz Saúde totalizava €241,8 milhões, representando um aumento de €29,2 milhões face ao valor de final de ano de 2016, devido principalmente aos investimentos acima referidos. O rácio dívida líquida / EBITDA atingiu 4,5 vezes, face a 4,1 no final de 2016.

PERSPETIVAS PARA 2018

Em 2017, a economia portuguesa cresceu 2,7% (dados do INE), um valor acima do crescimento observado na Zona Euro (2,5%). O desemprego, a dezembro de 2017, situou-se nos 8,0%, ficando abaixo do nível de desemprego na Zona Euro (8,6%).

O mercado de seguros de saúde em Portugal manteve os níveis de crescimento elevados em 2017, com um aumento de 9,1% no montante de prémios emitidos em comparação com o período homólogo, devendo manter-se uma trajetória de crescimento em 2018.

Em 2018, a Luz Saúde irá manter o enfoque em alavancar a elevada procura que se verifica pelos seus serviços no segmento privado de cuidados de saúde, em particular em resposta ao elevado crescimento que se verifica nos seguros de saúde, e através da melhoria contínua da utilização da capacidade instalada, do turnover dos ativos e, em consequência, da rentabilidade global.

Em simultâneo, a empresa prosseguirá os planos de expansão da sua capacidade instalada, nomeadamente na duplicação da capacidade instalada do Hospital da Luz Lisboa e no desenvolvimento de um novo hospital em Vila Real. Adicionalmente, a Luz Saúde concentrar-se-á no *ramp up* das unidades recentemente adquiridas (Grupo British Hospital e Madeira) e das unidades resultantes de expansão orgânica (aumento de capacidade e portfolio de serviços no Hospital da Luz Oeiras e abertura do Hospital da Luz Clínica de Odivelas), a fim de potenciar o crescimento e melhorar a rentabilidade. A nível do grupo Idealmed na região de Coimbra, na expectativa de uma decisão favorável por parte da Autoridade da Concorrência, o enfoque da Luz Saúde será no desenvolvimento da sua atividade operacional, bem como na articulação com as restantes unidades, o que permitirá consolidar a posição do Grupo Luz Saúde na região Centro. Por fim, a Luz Saúde continuará ativa na concretização de oportunidades de consolidação no mercado nacional.

No segmento de cuidados de saúde públicos, o Grupo estará focado na manutenção dos elevados padrões de qualidade e eficácia clínica dos serviços prestados aos seus utentes a par da continuação da implementação de iniciativas de aumento de eficiência, em particular a capacidade de referenciação para a rede de cuidados continuados e de resolução de casos sociais que pressionam a capacidade de internamento e os custos com pessoal médico e de enfermagem, a fim de melhorar os níveis de rentabilidade do Hospital Beatriz Ângelo.

Relativamente à expansão internacional da Luz Saúde, o Grupo prossegue com o desenvolvimento de uma unidade privada de Saúde em Luanda em articulação com o seu acionista Fidelidade já presente nesse mercado através da seguradora Fidelidade Angola. Em simultâneo, mantém-se a análise ativa de oportunidades de expansão para outras geografias, no contexto do acionista Fidelidade/Fosun.

Luz Saúde, S.A.

Contactos	
Representante para as Relações com o Mercado da Luz Saúde	Gabinete de Relações com Investidores da Luz Saúde
João Novais	Jorge Santos
Email: investors@luzsaude.pt	
Telefone: + 351 213 138 260	
Fax: + 351 213 530 292	

DISCLAIMER

Certas declarações ou menções que constam do presente documento não são factos pretéritos mas constituem Declarações Relativas Ao Futuro cuja verificação efetiva encontra-se sujeita a riscos e incertezas. Refira-se, a título de exemplo, as afirmações sobre eventuais resultados futuros do nosso negócio, posição financeira, resultados das operações, liquidez, planos, objetivos, metas ou estratégias, declarações relativas às nossas expectativas de procura dos nossos serviços, à evolução do mercado da saúde em Portugal ou a alterações da política do Governo Português, e os pressupostos subjacentes às referidas previsões. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “espera”, “estima”, “tenciona”, “planeia”, “continuará”, “pretende”, “prevê”, “prognostica”, “provável”, “irá”, “perspetiva”, “projeta”, “tem intenção de”, “pode”, “poderá”, “poderia” e “deverá” ou expressões semelhantes são utilizadas, entre outras, de modo a identificar Declarações Relativas Ao Futuro, não sendo, porém, os únicos meios de identificação de tais declarações. Pela sua natureza, as Declarações Relativas Ao Futuro envolvem por inerência certos riscos e incertezas, tanto gerais como específicos, e existe o risco de que as previsões, projeções e outras Declarações Relativas Ao Futuro não se concretizem.

Todas as Declarações Relativas Ao Futuro têm por base as nossas convicções, presunções e expectativas relativamente ao desempenho futuro, tendo em conta a informação atualmente disponível. Os investidores atuais e potenciais, bem como os analistas, não devem encarar as Declarações Relativas Ao Futuro como previsões de eventos futuros e devem considerar cuidadosamente os fatores supra referidos, bem como outras incertezas e acontecimentos, especialmente, à luz do enquadramento político, económico, social e legal no qual desenvolvemos a nossa atividade.

As Declarações Relativas Ao Futuro reportam-se apenas à presente data. Apesar de acreditarmos que as expectativas refletidas nas Declarações Relativas Ao Futuro são razoáveis, não podemos garantir que os acontecimentos e as circunstâncias nelas refletidas se materializarão ou irão ocorrer. Assim, exceto quando a lei ou regulamentos o exijam, não assumimos qualquer obrigação ou responsabilidade de atualizar ou rever as Declarações Relativas Ao Futuro após a presente data de forma a refletir resultados supervenientes ou alterações de expectativas, quer resultem de novas informações, de eventos futuros ou de outra causa. Não declaramos, garantimos ou prevemos que os resultados antecipados pelas Declarações Relativas Ao Futuro sejam alcançados, representando essas Declarações Relativas Ao Futuro apenas, em cada caso, um de vários cenários possíveis, não devendo ser entendidas como o cenário mais provável ou comum.

ANEXO

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros)	2016	2017 ¹	Var.
Rédito das vendas e dos serviços prestados	449,4	481,9	7,2%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1,3	1,9	42,7%
Outros rendimentos e ganhos financeiros	0,1	0,1	30,5%
Total de rendimentos e ganhos	450,8	483,9	7,4%
Inventários consumidos e vendidos	(69,7)	(76,0)	9,0%
Materiais e serviços consumidos	(203,3)	(217,7)	7,1%
Gastos com o pessoal	(122,0)	(132,1)	8,3%
Gastos de depreciação e amortização	(24,2)	(25,7)	6,2%
Outros gastos e perdas operacionais	(1,7)	(3,3)	97,7%
Aumentos/diminuições de provisões	(1,5)	(0,3)	-80,8%
Aumentos/diminuições de ajustamentos de dívidas a receber	(0,4)	(0,7)	55,7%
Juros e outros gastos e perdas financeiros	(6,0)	(7,1)	18,3%
Total de gastos e perdas	(428,8)	(462,9)	8,0%
Resultado antes de imposto	21,9	21,0	-4,4%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(5,0)	(3,7)	-25,3%
Resultado líquido do exercício	17,0	17,3	1,6%
Resultado atribuível aos interesses que não controlam	(0,4)	0,3	N.A.
Resultado atribuível aos acionistas da empresa	17,4	17,0	-2,0%
Resultado diluído por ação (Euros)	0,182	0,181	-0,5%

¹ Valores não auditados

Demonstração da Posição Financeira Consolidada

(Milhões de Euros)	2016 Dez	2017 Dez ¹	Var.
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	263,1	294,1	11,8%
Ativos fixos intangíveis	113,1	125,5	10,9%
Investimentos financeiros em associadas	1,0	27,1	N.A.
Outras contas a receber	1,1	1,0	-5,4%
Ativos por impostos diferidos	1,0	1,3	+27,0%
Ativos não correntes totais	379,3	449,0	18,4%
Inventários	9,8	11,5	17,4%
Clientes	105,6	89,9	-14,8%
Outras contas a receber	45,4	51,0	12,4%
Caixa e seus equivalentes	41,5	57,8	39,2%
Ativos correntes totais	202,3	210,2	3,9%
Ativos totais	581,6	659,2	13,3%
Capital próprio			
Capital	95,5	95,5	0,0%
Ações próprias	(0,7)	0,0	N.A.
Prémios de emissão	61,8	61,8	0,0%
Reservas e resultados acumulados	58,7	76,2	29,7%
Total do capital próprio atribuível aos acionistas	215,4	233,5	8,4%
Interesses que não controlam	1,6	1,9	14,7%
Total do capital próprio	217,0	235,4	8,4%
Passivo			
Provisões	8,4	10,1	19,6%
Empréstimos e descobertos bancários	207,7	240,6	15,9%
Instrumentos financeiros derivados	4,7	3,1	-34,3%
Passivos por locação financeira	22,4	27,5	22,9%
Total passivos não correntes	243,2	281,3	15,7%
Fornecedores	35,0	42,4	21,4%
Outras contas a pagar	66,8	71,4	6,9%
Empréstimos e descobertos bancários	13,5	23,3	72,5%
Impostos sobre o rendimento a pagar	0,2	0,4	61,8%
Passivos por locação financeira	5,9	5,1	-13,6%
Total passivos correntes	121,4	142,6	17,5%
Total do passivo	364,5	423,8	16,3%
Total do capital próprio e do passivo	581,6	659,2	13,4%

¹ Valores não-auditados

Demonstração de Resultados por segmento – 2017¹

(Milhões de Euros)	Segmento Privado	Segmento Público	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais						
Rédito das vendas e dos serviços prestados	381,6	96,7	15,0	17,0	(28,4)	481,9
Outros rendimentos operacionais	1,3	0,5	0,1	0,3	(0,3)	1,9
Total de rendimentos operacionais	382,9	97,3	15,1	17,3	(28,8)	483,8
Custos operacionais	(323,7)	(100,7)	(14,7)	(19,8)	28,8	(430,1)
EBITDA	59,2	(3,4)	0,4	(2,5)	(0,0)	53,7
Margem EBITDA	15,5%	-3,5%	2,9%	-14,6%	0,0%	11,1%
Gastos de depreciação e amortização	(20,6)	(3,4)	(1,0)	(0,8)	0,0	(25,7)
Resultado operacional	38,6	(6,8)	(0,5)	(3,3)	(0,0)	28,0
Resultados Financeiros						(7,1)
Resultado antes de imposto						21,0
Imposto sobre o rendimento do exercício						(3,7)
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam						0,3
Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa						17,0

¹ Valores não-auditados

Demonstração de Resultados por segmento – 2016

(Milhões de Euros)	Segmento Privado	Segmento Público	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais						
Rédito das vendas e dos serviços prestados	353,2	92,7	10,0	14,0	(20,6)	449,4
Outros rendimentos operacionais	1,2	0,4	(0,0)	0,2	(0,4)	1,3
Total de rendimentos operacionais	354,4	93,1	9,9	14,2	(21,0)	450,7
Custos operacionais	(294,4)	(99,4)	(9,7)	(16,1)	21,0	(398,6)
EBITDA	60,0	(6,3)	0,3	(1,9)	(0,0)	52,1
Margem EBITDA	16,9%	-6,8%	2,8%	-13,2%	0,0%	11,6%
Gastos de depreciação e amortização	(19,6)	(3,6)	(0,4)	(0,7)	0,0	(24,2)
Resultado operacional	40,5	(9,9)	(0,2)	(2,5)	(0,0)	27,9
Resultados Financeiros						(6,0)
Resultado antes de imposto						21,9
Imposto sobre o rendimento do exercício						(5,0)
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam						(0,4)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa						17,4

Fluxo de Caixa

(Milhões de Euros)	2016	2017 ¹
EBITDA	52,1	53,7
Resultados financeiros	(6,0)	(7,1)
Impostos	(5,0)	(3,7)
Fluxo de caixa operacional	41,2	43,0
CAPEX	(53,6)	(69,1)
Varição do fundo de manei	(9,8)	22,2
Fluxo de caixa livre	(22,2)	(3,9)

Fundo de Maneio

(Milhões de Euros)	2016 Dez	2017 Dez ¹
Inventários	9,8	11,5
<i>em dias de inventários consumidos e vendidos</i>	51	55
Clientes	150,9	140,9
<i>em dias de rendimentos de vendas e serviços prestados</i>	123	107
Fornecedores	(101,8)	(113,9)
<i>em dias de inventários consumidos e vendidos, materiais e serviços consumidos e custos com pessoal</i>	94	98
Outros	(8,2)	(10,0)
Fundo de manei	50,8	28,6

Dívida Financeira

(Milhões de Euros)	2016 Dez	2017 Dez ¹
Papel comercial e outros instrumentos financeiros	198,2	226,4
Empréstimos de médio-longo prazo	24,4	37,2
Empréstimos de curto prazo	3,3	3,4
Loações financeiras	28,2	32,5
Dívida financeira total	254,1	299,5
Caixa e equivalentes de caixa	41,5	57,8
Dívida líquida	212,6	241,8
Dívida líquida / EBITDA	4,1	4,5

¹ Valores não-auditados

Volumes de Atividade

(Milhares)	2016	2017	Var.
Consultas	1.820	1.875	+3,0%
Atendimentos de urgência	628	610	-2,9%
Cirurgias e partos	62	62	+0,1%
Exames de Imagiologia	1.055	1.081	+2,5%

Para efeitos comparativos, os valores de 2016 são apresentados de acordo com os critérios que entraram em vigor no exercício de 2017

Glossário

Ativos fixos: Ativos fixos tangíveis + Ativos fixos intangíveis

CAPEX: Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis, excluindo influxos de caixa provenientes da venda de ativos

Capital acionista: Capital social + Prémios de emissão + Reservas não distribuíveis + Reservas distribuíveis + Resultados acumulados + Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa

Custos operacionais: Somatório de inventários consumidos e vendidos, materiais e serviços consumidos, gastos com o pessoal, outros gastos e perdas operacionais, aumentos/diminuições de provisões e aumentos/diminuições de ajustamentos de dívidas a receber

Dívida financeira: Empréstimos bancários correntes + Empréstimos bancários não-correntes + Locações financeiras correntes + Locações financeiras não-correntes + Fornecedores não correntes

Dívida líquida: Dívida financeira – Caixa e equivalentes de caixa

EBIT: EBITDA – Depreciação e amortizações

EBITDA: Rendimentos operacionais – Custos operacionais

EBT: EBIT – Resultados financeiros

EPS: *Earnings per Share* = Resultado por ação = Resultado Líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde / número total de ações

Fundo de maneo: Inventários + Clientes + Outras contas a receber operacionais + Impostos sobre o rendimento a receber - Fornecedores – Outras contas a pagar - Imposto corrente sobre o rendimento a pagar - Passivos por impostos diferidos - Interesses que não controlam

Margem EBIT: EBIT / rendimentos operacionais

Margem EBITDA: EBITDA / rendimentos operacionais

Número de dias de pagamentos: (Fornecedores correntes + Outras contas a pagar correntes + Imposto corrente sobre o rendimento a pagar) / (Inventários consumidos e vendidos no período + Materiais e serviços consumidos no período + Gastos com pessoal no período) x número de dias do período considerado

Número de dias de recebimentos: (Clientes + Outras contas a receber operacionais) / (Rédito das vendas e dos serviços prestados no período) x número de dias do período considerado

Outras contas a receber operacionais: Outras contas a receber correntes, excluindo adiantamentos por conta de participações financeiras e empréstimos a participadas e associadas

Rendimentos operacionais: Rendimentos das vendas e serviços prestados + outros rendimentos e ganhos operacionais

Resultados financeiros: Outros rendimentos e ganhos financeiros – Juros e outros gastos e perdas financeiros